



Clipping de notícias



Recife, 27 de dezembro de 2018.

Social1

26/12/2018

Sal verde 1

Um projeto pioneiro no Nordeste, realizado em Jaboatão, pelo IPA, em parceria com o Centro Universitário dos Guararapes, visa o desenvolvimento da Salicórnica Ambígua. A planta - de origem mediterrânea - já é usada na gastronomia europeia, pelo sabor levemente salgado e potencial de alimento funcional devido ao elevado valor nutricional e a variedade de compostos bioativos.

Sal verde 2

Também conhecida como sal verde, a planta possui propriedades mais saudáveis do que o tradicional sal de cozinha, sendo indicada para hipertensos. As mudas estão sendo plantadas e cultivadas na horta do centro universitário. Próxima etapa é ser testada na preparação de alimentos e como tempero em proteínas, carboidratos, molhos e saladas.

Limpendo água para o NE

A proposta do presidente eleito, Jair Bolsonaro, de usar a tecnologia disponível em Israel para dessalinização de água para suprimento humano no Nordeste é interessante, mas se for para processar grandes volumes e ter preço acessível às distribuidoras estaduais. Para comunidades distantes, advertem os pesquisadores brasileiros, é preciso organizar não só a produção, mas o tratamento de rejeito e saber quem vai cuidar da manutenção dos sistemas.

Dessalinizar água aqui em Pernambuco, diz o pesquisador do IPA, Geraldo Eugênio, não é novidade. O Estado tem expertise que, aliás, está sendo repassada agora para a Bahia em 700 poços artesianos pelo ITEP. O desafio é definir os custos, para quem e para o que vai servir essa água.

Também não dá para deixar de se observar que a visão do presidente da Região segue o velho conceito de que a questão regional se resume à falta de água potável. Conceito que, aliás, também está na Transposição, que, para grande parte do Brasil, vai resolver a questão, mesmo que o projeto só corte quatro dos nove Estados. Mas o Nordeste está acostumado à visão sobre como funciona seu ecossistema hídrico retratado na TV em rede nacional pelo chão rachado e açude seco e carcaça de gado. Bom, ao menos o Exército - que cuida da distribuição de carro-pipa - sabe que dessalinizar água não resolve a questão.

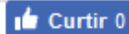


Artesanato com couro de bode é produzido em Floresta

MAIS INFORMAÇÕES |



Tweetar



Curtir 0



<http://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/abtv-2edicao/videos/t/edicoes/v/artesanato-com-couro-de-bode-e-produzido-em-floresta/7259329/>

Secretaria de Agricultura destaca resultados positivos alcançados pela atual gestão

26 de dezembro de 2018, às 13h11min | [Agricultura](#)



Gestor da pasta e das vinculadas apresentaram balanço das ações realizadas pelo setor em todas as regiões do Estado

No ano de 2018, Pernambuco foi destaque na economia graças à agricultura. A notícia positiva e todos os resultados alcançados pelo setor na atual gestão da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (SARA) foram apresentados nesta quarta-feira (19/12), durante o café da manhã de confraternização realizado pela secretaria para seus servidores, no auditório do IPA.

Uma das prioridades do Governo Paulo Câmara, a pasta da agricultura cumpre papel estratégico na execução de ações e projetos para o desenvolvimento de todas as regiões do Estado, por meio de políticas públicas que fazem diferença na vida dos que mais precisam. Com um olhar voltado especialmente para os agricultores familiares: são 275.720 estabelecimentos familiares responsáveis pela produção de mandioca, feijão, milho, fruticultura e hortifruti, dentre outras culturas, que colocam na mesa da população grande parte dos alimentos consumidos. Uma participação de R\$ 54 bilhões no PIB do Estado.

Dentre os tópicos apresentadas pelo secretário Wellington Batista, destaques para ações de acesso à água, acesso à terra, assistência técnica; implementos agrícolas, comercialização e geração de renda. Os números são expressivos: de 2015 a 2018, foram quase 50 mil cisternas de 1ª e 2ª água construídas, 299 barragens, 189 sistemas simplificados de água implantados, 760 poços perfurados, mais de 12 mil títulos de acesso à terra entregues, dentre outros.

“Fizemos uma prestação de contas de tudo o que foi realizado. Estamos comemorando cada passo e degrau que conseguimos alcançar com muito trabalho e empenho de todos os gestores e servidores da pasta, e ainda há muito mais a ser feito em prol dos homens e mulheres do campo”, pontuou o secretário. Outro ponto destacado foi o implemento de políticas públicas a partir de uma relação de diálogo e escuta atenta da população, dos movimentos sociais, entidades de classes e da sociedade civil organizada.

Estiveram presentes a presidente do IPA, Nedja Moura; o presidente do Iterpe, André Negromonte; o diretor-presidente da Adagro, Paulo Roberto de Andrade Lima; o secretário executivo de agricultura familiar, José Cláudio; e Arthur Perruci, gerente de monitoramento e avaliação do ProRural, representando o diretor geral Fábio Fiorenzano.

Sara faz balanço positivo em 2018

Secretário da Agricultura apresentou resultados das ações realizadas pela pasta, em todas as regiões do Estado. Produção agrícola cresceu 17,3% no primeiro semestre do ano passado.

Pernambuco foi destaque na economia, em 2018, graças à agricultura, que registrou crescimento de 17,3% no primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano passado. A notícia positiva e todos os resultados alcançados pelo setor, na atual gestão da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (Sara), foram apresentados na última semana, durante café da manhã de confraternização, oferecido aos seus servidores, no auditório do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), no bairro do Bongi.

Uma das prioridades do Governo Paulo Câmara, a pasta da Agricultura cumpre papel estratégico na execução de ações e projetos para o desenvolvimento de todas as regiões do Estado, por meio de políticas públicas que fazem diferença na vida dos que mais precisam. Com um olhar voltado especialmente para os agricultores familiares: são 275.720 estabelecimentos familiares, responsáveis pela produção de mandioca, feijão, milho, fruticultura e hortifrutí, dentre outras culturas, que colocam na mesa da população grande parte dos alimentos consumidos.



WELLINGTON Batista
destacou ações importantes,
a exemplo do acesso à água
e à terra, pelos agricultores

Uma participação de R\$ 54 bilhões, no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Dentre os tópicos apresentadas pelo secretário Wellington Batista, destaque para ações de acesso à água, acesso à terra, assistência técnica, implementos agrícolas, comercialização e geração de renda. Os números são expressivos: de 2015 a 2018, foram quase 50 mil cisternas de 1ª e 2ª águas construídas, 299 barragens, 189 sistemas simplificados de água implantados, 760 poços perfurados, e entregues mais de 12 mil títulos de acesso à terra, dentre outros.

“Fizemos uma prestação de contas de tudo o que foi realizado. Estamos comemorando cada passo e degrau que conseguimos alcançar, com muito trabalho e empenho de todos os gestores e servidores da pasta, e ainda há muito mais a ser feito, em prol dos homens e mulheres do campo”, pontuou o secretário. Outro ponto destacado foi o implemento de políticas públicas, a partir de uma relação de diálogo e escuta atenta da população, dos movimentos sociais, entidades de classes e da sociedade civil organizada.